



A ESCRAVIDÃO

Ecoam ainda o grito nas matas

A captura e a dor pungente

O açoite e o terror inconsequente

A escravidão das almas ignatas.

A natureza chora em seus rios e cascatas,

A bruma noturna vem e passa

Dia após dia

Avança a desgraça num futuro de triste agonia.

Formaram-se os quilombos na terra Brasileira

A escravidão marcou uma raça

Para a libertação um dia derradeira.

Libertação vêm

Um dia tudo passa, tudo avança

As trevas fugidias

Brilha a luz da Esperança.

Maria de Lourdes